

INSERÇÃO DO CONTEMPORÂNEO NO PATRIMÔNIO: Intervenção arquitetônica no mercado central de São Luís - Ma

4. O DESLOCAMENTO TEMPORÁRIO DOS FEIRANTES DURANTE O PROCESSO DE REQUALIFICAÇÃO

A execução das obras de requalificação do Mercado Central exige o deslocamento temporário dos feirantes para outro espaço disponibilizado pela Prefeitura de São Luís, garantindo a continuidade das atividades comerciais durante o período de intervenção. Essa medida busca minimizar os impactos econômicos e sociais sobre os trabalhadores que dependem diretamente do mercado para sua subsistência, além de assegurar que a população continue tendo acesso aos produtos e serviços tradicionalmente oferecidos no local. O remanejamento provisório representa uma estratégia fundamental para compatibilizar a preservação do patrimônio histórico com a modernização da infraestrutura urbana, permitindo que as obras sejam realizadas com segurança e eficiência. Após a conclusão da intervenção, os comerciantes poderão retornar a um espaço requalificado, com melhores condições de funcionamento, acessibilidade e conforto, fortalecendo a dinâmica econômica do Centro Histórico e valorizando ainda mais a importância cultural do Mercado Central para a cidade de São Luís.



Figura 5 - Vista aérea do mercado da cidade Fonte: Diego Emir 2025.

5. A PRESERVAÇÃO DOS ELEMENTOS HISTÓRICOS NO NOVO PROJETO

A preservação dos elementos históricos é um dos aspectos mais importantes da proposta de intervenção no Mercado Central de São Luís. Por se tratar de uma edificação de valor patrimonial, o projeto busca manter as características que compõem sua identidade arquitetônica e sua importância para a memória urbana da cidade. Dessa forma, a intervenção contemporânea não pretende substituir a construção existente, mas sim valorizá-la e adequá-la às necessidades atuais.

Entre os principais elementos preservados estão as fachadas, a volumetria do edifício e as características arquitetônicas ligadas ao estilo Art Déco, que representam uma importante fase do desenvolvimento urbano de São Luís. A manutenção desses aspectos permite que o mercado continue sendo reconhecido como um marco histórico e cultural do Centro Histórico.

A proposta evidencia que a arquitetura contemporânea pode atuar como uma aliada da preservação patrimonial quando desenvolvida com responsabilidade e sensibilidade histórica. Ao respeitar a identidade do Mercado Central e incorporar soluções que garantam sua utilização contínua, o projeto assegura a permanência desse importante marco urbano na paisagem de São Luís, promovendo a valorização do patrimônio cultural e contribuindo para a sustentabilidade do Centro Histórico ao longo do tempo.



Figura 6 - Fachada frontal e lateral mercado da cidade. Acervo: esc. Hermes Fonseca, 2023.



Figura 7 - Fachada frontal e lateral mercado da cidade. Acervo: esc. Hermes Fonseca, 2023.

6. A MUDANÇA DO URBANISMO COM A INSERÇÃO DE UM PROJETO DESSE PORTE NESSE ESPAÇO

A modernização do Mercado Central reflete um processo mais amplo de transformação urbana observado em São Luís ao longo do século XX. Conforme destaca Rocha (2004), a cidade passou por importantes mudanças estruturais e espaciais decorrentes dos processos de modernização, que introduziram novas formas de ocupação e organização do espaço urbano. Nesse contexto, a implantação de um projeto contemporâneo no Mercado Central contribui para a requalificação do Centro Histórico, promovendo melhorias na infraestrutura, fortalecendo a dinâmica econômica local e incentivando a permanência de usuários e visitantes na região. Assim, a intervenção arquitetônica atua como instrumento de revitalização urbana, ampliando a integração entre patrimônio, cidade e sociedade.

Segundo Rocha (2004), o processo de modernização de São Luís ao longo do século XX trouxe mudanças significativas para a configuração urbana da capital, incorporando novas formas de organização dos espaços e de utilização dos equipamentos públicos. Nesse contexto, a proposta de intervenção no Mercado Central pode ser entendida como uma continuidade desse processo de transformação, adaptando uma edificação histórica preservando-a.

7. REFERÊNCIAS

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê de Tombamento do Centro Histórico de São Luís. Brasília: Iphan, 1997.

PFLUEGER, Grete Sophie. Ecletismo na Arquitetura de São Luís do Maranhão: 1880-1940. São Luís: Editora UEMA, 2018.

ROCHA, Maria do Perpétuo Socorro T. de Almeida. A modernização da cidade de São Luís no século XX. São Luís: Edições Func, 2004.

AUTORES:

PEDRO ANTONIO CAMARA

COLABORADORES:

ESCRITÓRIO HERMES FONSECA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO (UEMA)

IMAGENS:

Acervo Álbum de Miécio Jorge
ACERVO DO ESCRITÓRIO
HERMES FONSECA

PRANCHA:

2/2